

# PLANOS DE MANEJO

## RESEX Ilha do Tumba e RESEX Taquari

27/08/2025 | CONSEMA-SP



CETESB



FUNDAÇÃO FLORESTAL



ILHA DO TUMBA



TAQUARI



IPA  
INSTITUTO DE  
PESQUISAS AMBIENTAIS

Secretaria de  
Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

# CRÉDITO DA CARACTERIZAÇÃO

## INFORMAÇÕES GERAIS DA UC

Adriana de Arruda Bueno, FF  
Aleph Bõnecker da Palma, FF  
Bianca Dias Damazio  
César Juliano dos Santos Alves, FF  
Danilo Angelucci de Amorim, FF  
Emily Toledo Coutinho, FF  
Fernanda Lemes de Santana, FF  
Lucas Guedes de Azevedo, FF  
Marcelo dos Santos Oliveria Rosa  
Melissa Miranda Rachid Miragaia  
Nathalia Balloni Avila Peralta  
Paula Domingues Angelieri  
Rafael Poccia Costa  
Suellen França de Oliveria Lima, FF  
Suzan Roberta Pontes  
Tatiana Yamauchi Ashino, FF  
Thais dos Santos Santana  
Victor del Mazo Quartier  
Victoria Nogueira Vilches

## ASPECTOS FUNDIÁRIOS

Tatiana Vieira Bressan, FF  
Ana Carolina Palumbo Rodrigues, FF  
Jorge Luiz Vargas Iembo, FF  
Maria Aparecida Candido Salles Resende, FF  
Paulo Henrique Pereira de Brito, FF  
Vivian Tiemi Sugano

## MEIO BIÓTICO

### Vegetação

Isadora Parada, CPLA/SEMIL  
Victor del Mazo Quartier  
Marcos Nalon, IPA (Áreas prioritárias para conservação e conectividade)

### Fauna

Alexsander Zamorano Antunes – IPA  
Cybele de Oliveira Araujo – IPA  
Dilmar Alberto Gonçalves de Oliveira – CFB/SEMIL

Gláucia Cortez Ramos de Paula - IPA  
Marina Mitsue Kanashiro – IPA  
Thaís Guimarães Luiz – CFB/SEMIL

## MEIO ANTRÓPICO

### HISTÓRIA E PATRIMÔNIO

Cristina Maria do Amaral Azevedo, CPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis  
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/ SEMIL  
Marina Balestero dos Santos, CPLA/SEMIL  
William Sallun Filho, IPA

### DINÂMICA SOCIAL

Cristina Maria do Amaral Azevedo, CPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis  
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/ SEMIL  
Marina Balestero dos Santos, CPLA/SEMIL  
Rafael Poccia Costa  
Tatiana Vieira Bressan, FF  
Tatiana Yamauchi Ashino, FF  
Thais dos Santos Santana

### DINÂMICA DEMOGRÁFICA

#### DINÂMICA ECONÔMICA

Cristina Maria do Amaral Azevedo, CPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis  
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/ SEMIL  
Marina Balestero dos Santos, CPLA/SEMIL

### DINÂMICA TERRITORIAL

Adriana de Arruda Bueno, FF  
Beatriz Truffi Alves, CFB/SEMIL  
Ciro Koiti Matsukuma, IPA  
Cristina Maria do Amaral Azevedo, CPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis, estagiário, CPLA/ SEMIL  
Dimas Antônio da Silva, IPA  
Fábio Deodato, CETESB  
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB  
Iracy Xavier da Silva, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/ SEMIL

## MEIO FÍSICO

### GEOLOGIA

Antonio Luiz Teixeira, IPA

### GEOMORFOLOGIA

Alethéa Ernandes Martins Sallun, IPA  
William Sallun Filho, IPA

### CLIMA

Gustavo Armani, IPA  
Mirian Ramos Gutjahr, IPA  
Renato Tavares, IPA

### RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS

Antonio Luiz Teixeira, IPA (apoio)  
Francisco de Assis Negri, IPA (apoio)  
Mara Akie Iritani, IPA

### PEDELOGIA / FRAGILIDADE DOS SOLOS À EROÇÃO

Marcio Rossi, IPA  
Marina Mitsue Kanashiro, IPA  
Victor Kenzo Hirokado

### PERIGOS GEODINÂMICOS E VULNERABILIDADE E RISCO

Cláudio José Ferreira, IPA  
Denise Rossini Penteado, IPA

Marina Balestero dos Santos, CPLA/SEMIL  
Mônica Pavão, IPA  
Rafael Galdino Siqueira Nunes, CFB/SEMIL  
Vinicius Travalini, CETESB  
Wagner Nistardo Lima, CFB/SEMIL

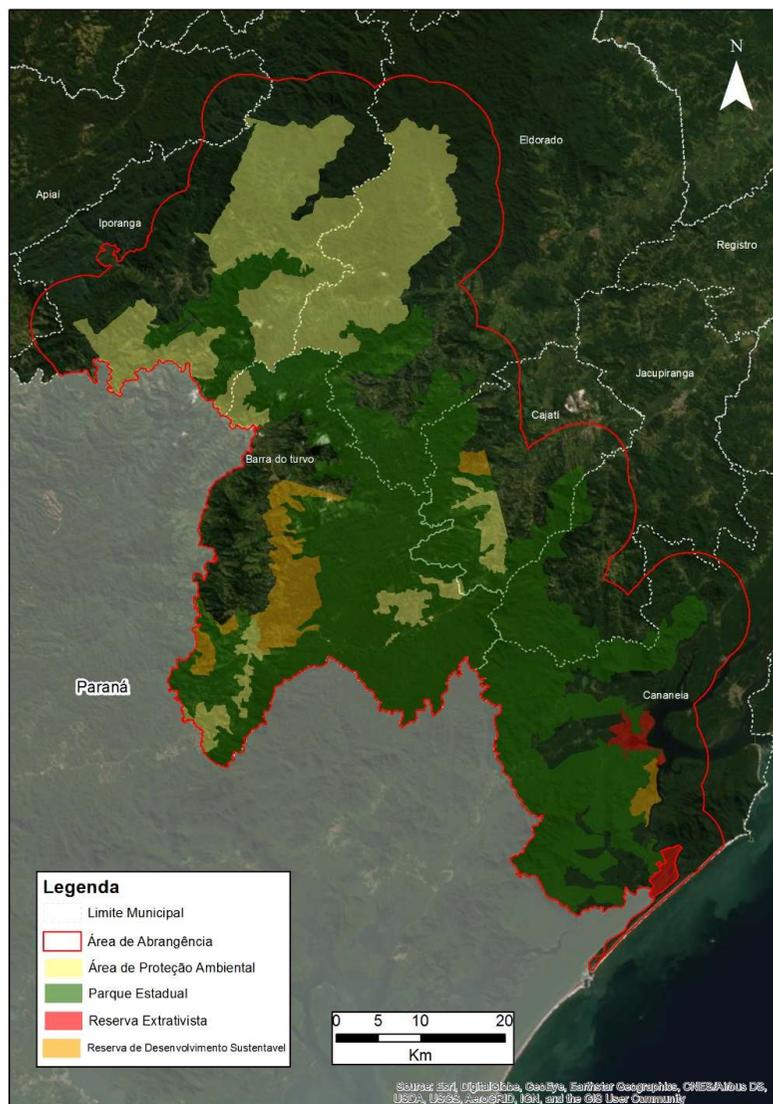
### AÇÕES, PROJETOS E PARCERIAS

Adriana de Arruda Bueno, FF  
Nathalia Balloni Avila Peralta

### JURÍDICO INSTITUCIONAL

Cristina Maria do Amaral Azevedo, CPLA/ SEMIL  
Danilo Ferreira dos Reis, estagiário, CPLA/ SEMIL  
Gil Kuchembuck Scatena, CETESB  
Isadora Parada, CPLA/SEMIL  
Marina Balestero dos Santos, CPLA/SEMIL

# INFORMAÇÕES GERAIS



## Planos de Manejo MOJAC (*andamento*)

### MOJAC SUL:

- 03 Planos enviados ao CONSEMA;
- 01 Plano a ser enviado ao CONSEMA;

### MOJAC NORTE:

- 01 Plano em fase de devolutivas e manifestação junto ao Conselho;
- 01 Plano na Etapa de Zoneamento;

### MOJAC CENTRO:

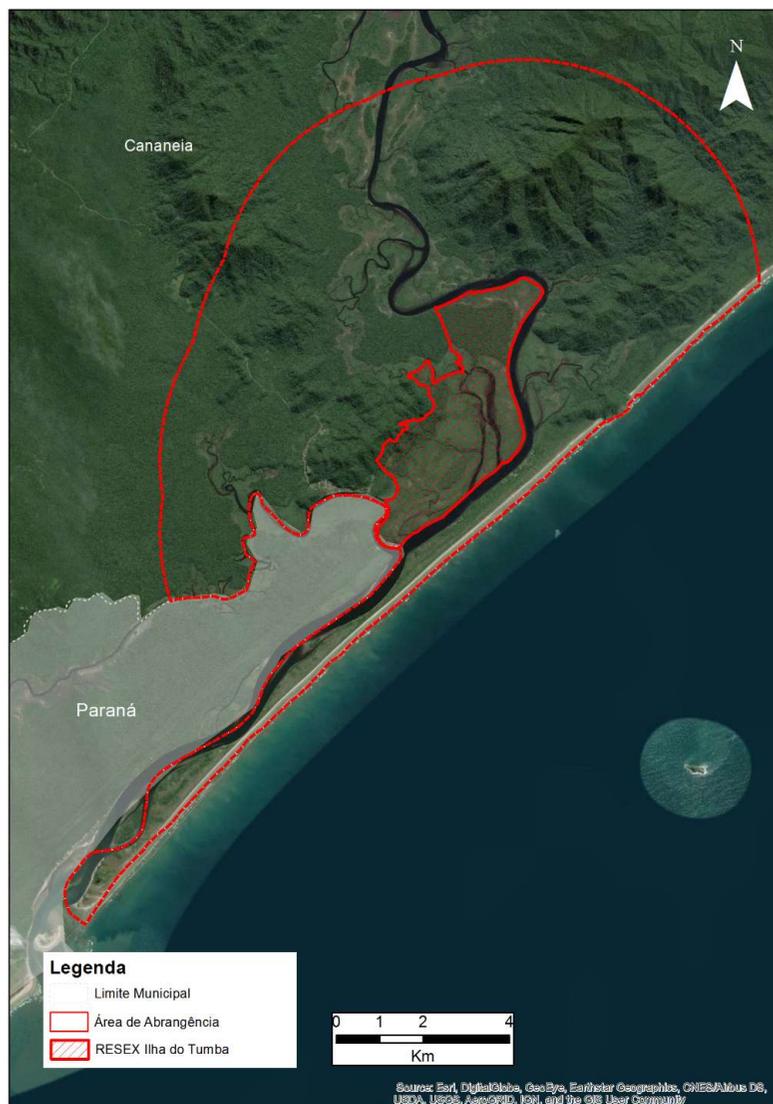
- 03 Planos na Etapa de Programas de Gestão;
- 01 Plano na Etapa de Zoneamento;
- 04 Planos na Etapa de Devolutivas.

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
**RESEX Ilha do Tumba**





# INFORMAÇÕES GERAIS



## Lei de Criação

- Lei Estadual nº 12.810/2008

## Atributos

- Manguezais preservados e comunidades caiçaras

A RESEX da Ilha do Tumba abriga importantes áreas de manguezais preservados no litoral sul de São Paulo, no Complexo Estuarino Lagunar de Cananeia. As comunidades tradicionais caiçaras utilizam dos recursos encontrados nos mangues e da pesca artesanal, e retiram da mata matéria prima para construção de cercos de pesca, uma técnica tradicional caiçara muito importante para a economia local. As comunidades também utilizam da RESEX para a instalação de meliponários, para a criação de abelhas nativas e produção de mel de qualidade.

# PROCESSO PARTICIPATIVO

## AGOSTO/2019 A DEZEMBRO/2023

- 02/08/2019 | Etapa de Planejamento: Reunião de Abertura;
- 16/10/2019 | Etapa de Planejamento: reuniões de formação de conselheiros e lideranças;
- 04/11/2021 | Etapa de Retomada: Oficina de Híbrida para organização dos trabalhos, pós ciclo de vacinação - COVID 19;
- 23/11/2021 | Etapa Caracterização: Oficina de Caracterização;
- 18/04/2023 | Etapa Zoneamento: Oficina de Zoneamento;
- 04/10/2023 | Etapa Programas de Gestão: Oficina de Programas de Gestão;
- 22/11/2023 | Reunião de Devolutivas I: Apresentação e Discussão das contribuições;
- 07/12/2023 | Reunião de Devolutivas II: Deliberação do Conselho Consultivo.

**ZONEAMENTO**  
**RESEX Ilha do Tumba**



# ZONEAMENTO INTERNO

## CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DO ZONEAMENTO INTERNO

- Unidades de Conservação já existentes;
- Vegetação;
- Levantamento de informações das áreas de uso das comunidades (Contrato AMBGIS – 2019 -2022);
- Uso e cobertura do solo;
- Plano de Utilização;
- Recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- Fragilidade do solo e perigos e riscos de eventos geodinâmicos;
- Regiões com histórico ou potencial de uso para visitação.

# ZONEAMENTO INTERNO

O Zoneamento da Resex Ilha do Tumba está dividido em **02 (duas) zonas** e **05 (cinco) áreas** sobrepostas às zonas, sendo:

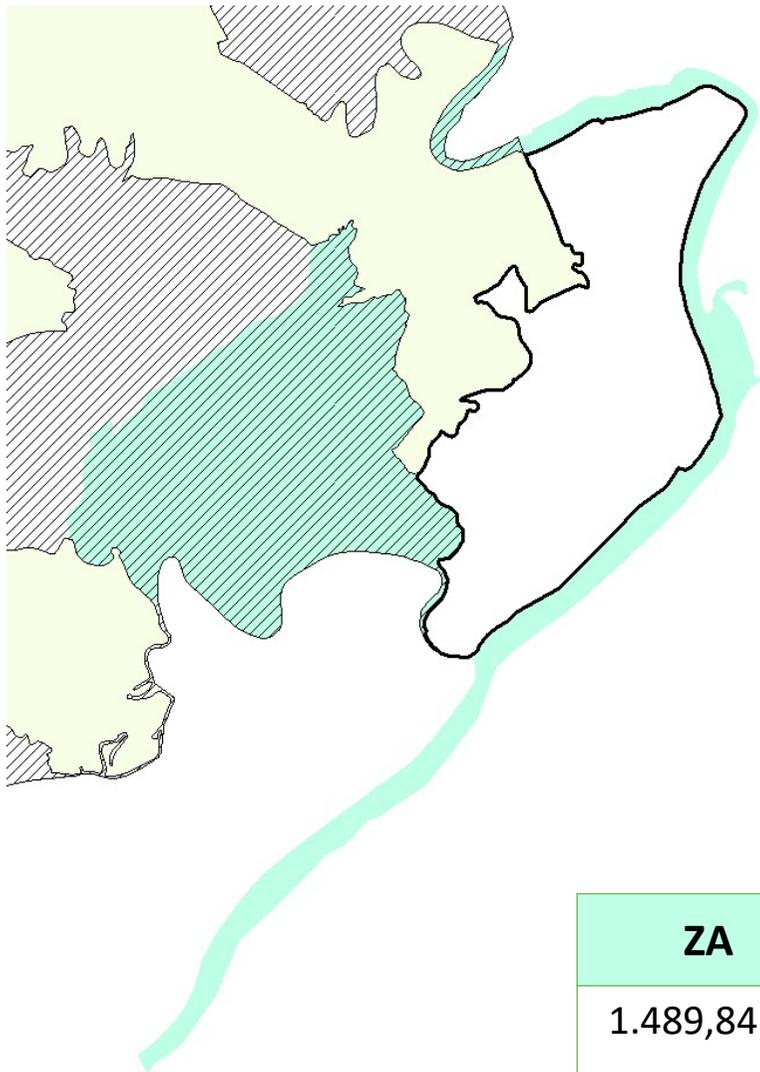
## ZONAS

- I. ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL INTENSIVO (ZMSI)
- II. ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO (ZMSE)

## ÁREAS

- I. ÁREA HISTÓRICO-CULTURAL (AHC);
- II. ÁREA COMUNITÁRIA (AC);
- III. ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- IV. ÁREA DE RECUPERAÇÃO (AR);
- V. ÁREA DE EXPERIMENTAÇÃO (AE).

# ZONA DE AMORTECIMENTO



## ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA)

**DEFINIÇÃO:** É o entorno da Unidade de Conservação onde as atividades humanas potencialmente causadoras de impactos sobre os seus atributos estão sujeitas a diretrizes e normas específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Unidade de Conservação.

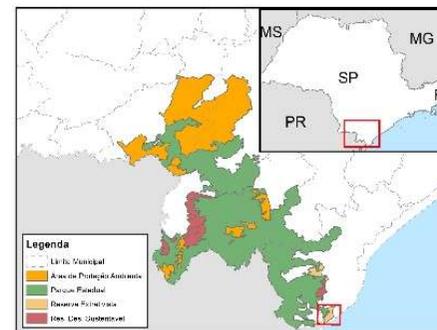
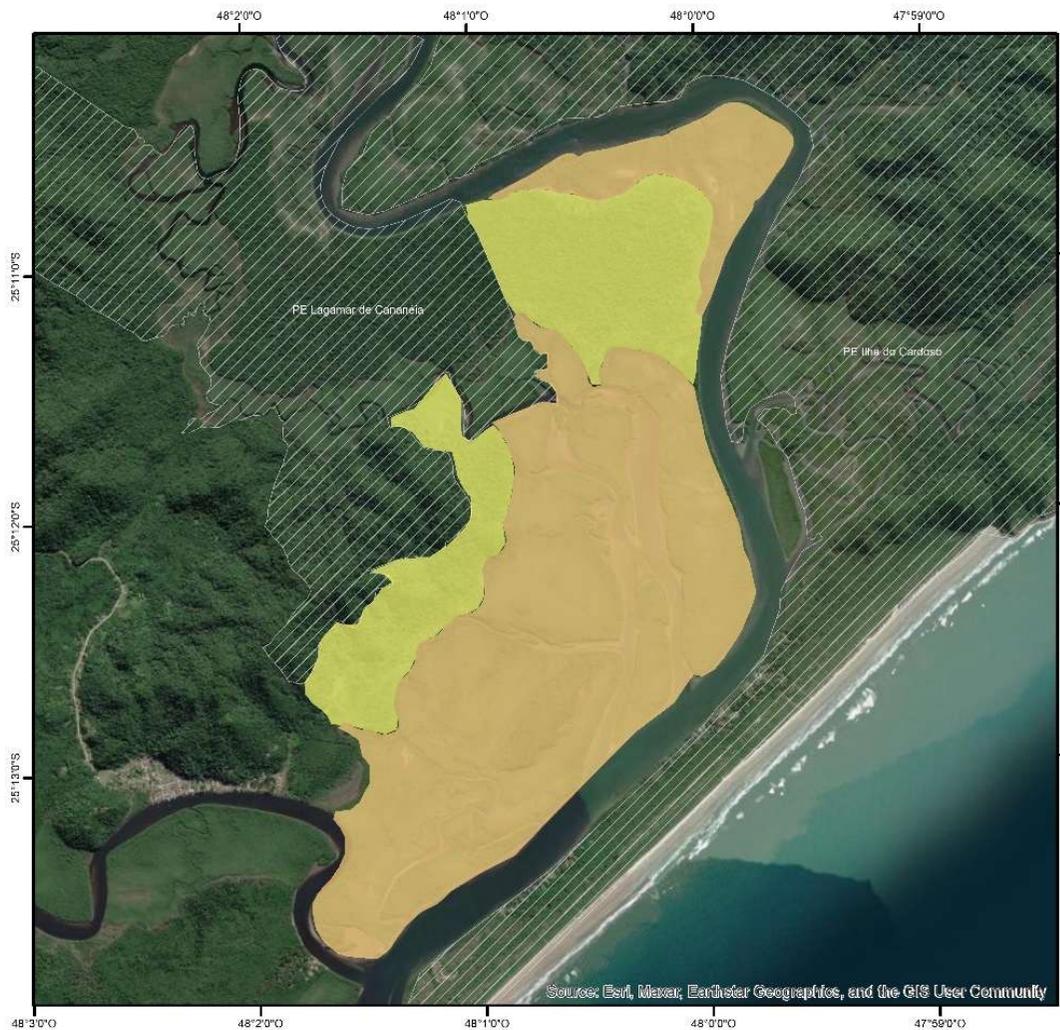
**OBJETIVO:** Minimizar os impactos ambientais negativos sobre a unidade de conservação e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no entorno.

### CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DELIMITAÇÃO DA ÁREA:

- Drenagem das Sub-bacias;
- Tipologia da vegetação nativa e respectivo estado de conservação;
- Conectividade;
- Uso do solo;
- Demais instrumentos de planejamento territorial (Plano de Manejo APA CIP);
- Marcos Geográficos Físicos (Rios, região lagunar).

# MAPA DO ZONEAMENTO INTERNO

Zoneamento Interno - RESEX Ilha do Tumba

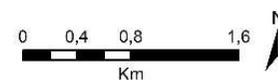


## Zoneamento

- Zona de Manejo Sustentável Extensivo - ZMSE
- Zona de Manejo Sustentável Intensivo - ZMSI

## Entorno

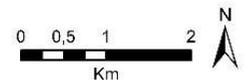
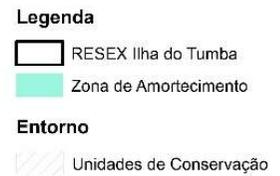
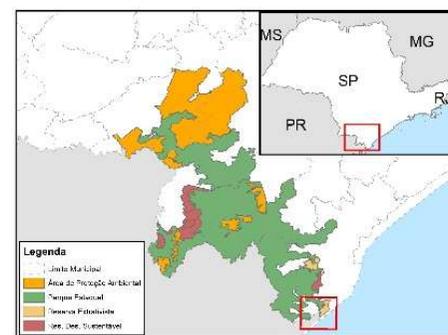
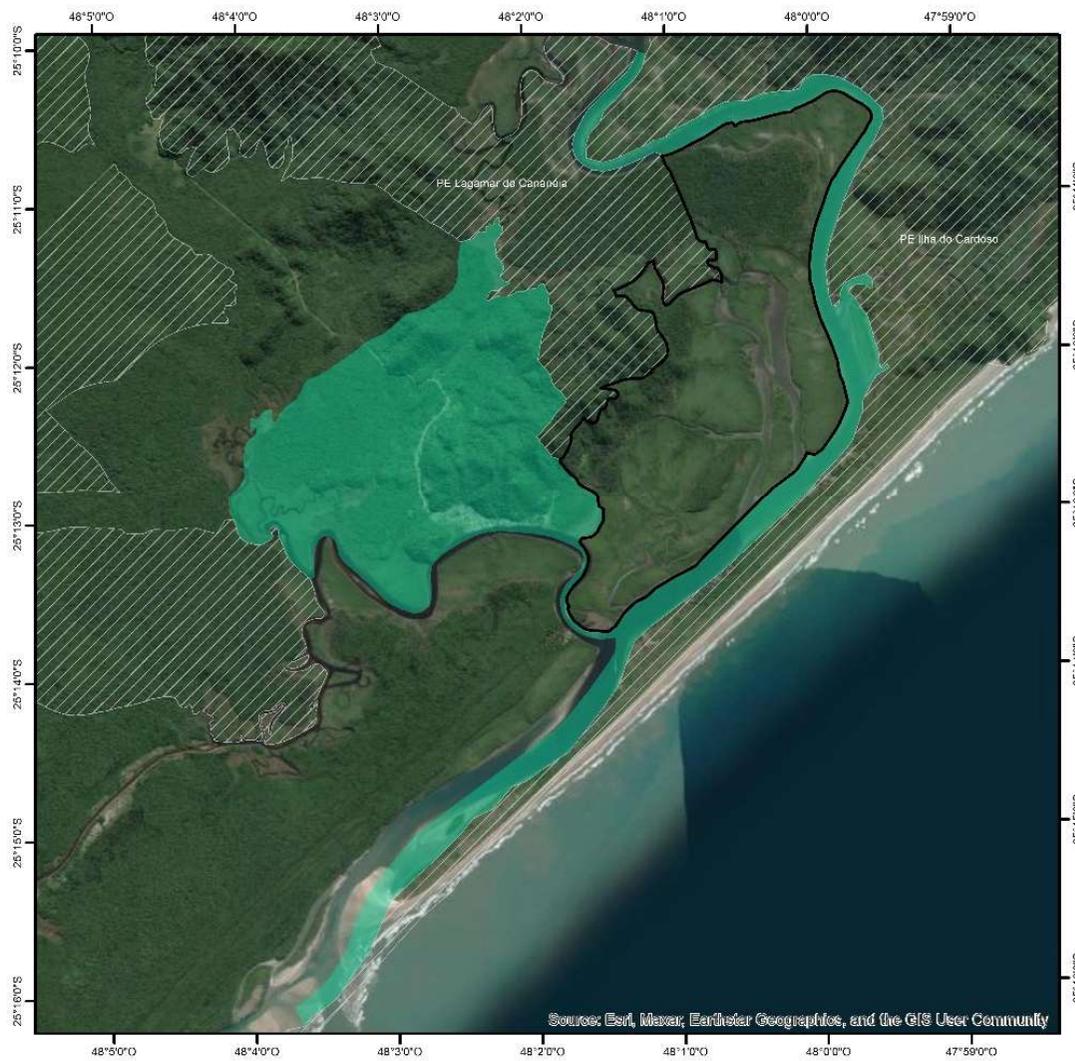
- Unidades de conservação



Fonte: Fundação Florestal, IGC  
Org.: NPM/FF (2023)

# MAPA DA ZONA DE AMORTECIMENTO

## Zona de Amortecimento - RESEX Ilha do Tumba



Fonte: Fundação Florestal, IGC  
Org.: NPM/FF (2023)

Source: Esri, Maxar, Earthstar Geographics, and the GIS User Community

**PROGRAMAS  
DE GESTÃO  
RESEX Ilha do Tumba**



# PROGRAMAS DE GESTÃO

## PROGRAMAS DE GESTÃO | Nº Diretrizes

- Programa de **Manejo e Recuperação** | 02
- Programa de **Desenvolvimento Sustentável** | 04
- Programa de **Interação Socioambiental** | 04
- Programa de **Proteção e Fiscalização** | 03
- Programa de **Pesquisa e Monitoramento** | 05

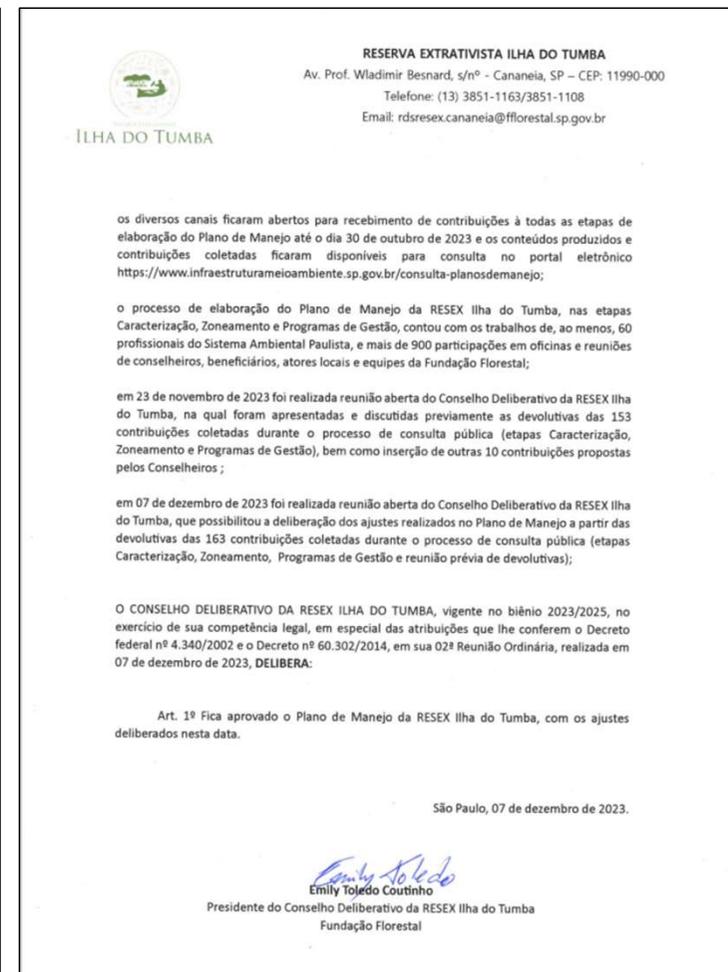
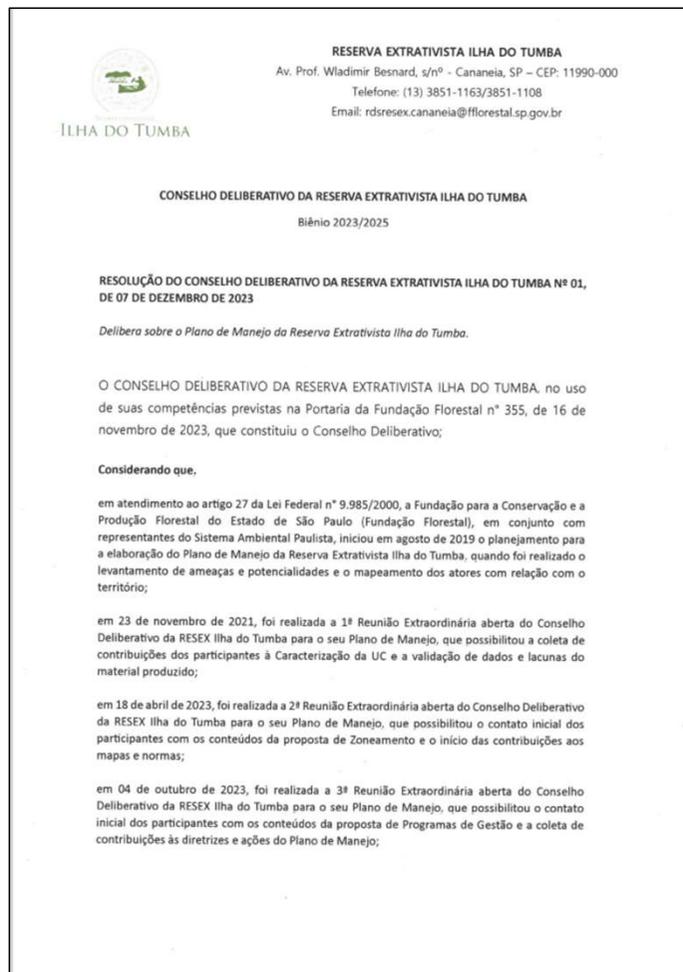


RESEX da Ilha do Tumbá				
1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos ou terrestres, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins conservacionistas e exploração sustentável dos recursos.				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Prever alternativas para o uso sustentável e continuado dos recursos naturais	D1	Elaboração de protocolos de manejo de recursos naturais de, no mínimo, 03 espécies de interesse dos beneficiários.	Número de oficiais realizados; Plano de Utilização atualizado; Cartilhas de orientação para cada espécie.	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de manejo.
	D2	Mapa de situação vegetacional; Mapa de áreas para enriquecimento.		
2 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Viabilizar alternativas de usos sustentáveis, bem como fortalecer aquelas já existentes, mediante o incentivo e a difusão de ações compatíveis com o tipo e os atributos da Unidade de Conservação, de acordo com as demandas socioeconômicas e culturais da população que com ela tenha vínculo				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Promoção de ações que fortaleçam o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais.	D1	Elaborar e fortalecer acordos, relações sociais e comunitárias entre beneficiários e entorno	contrato firmado	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de manejo.
	D2	Estruturação de, no mínimo, uma cadeia produtiva de interesse dos beneficiários	número de oficinas relacionadas ao tema; cartilha com a cadeia produtiva consolidada;	
3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer e promover, por meio das relações entre os diversos atores do território, os pactos sociais e as estratégias necessárias para garantir o objetivo superior da Unidade de Conservação.				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Promoção de ações que fortaleçam o uso sustentável e eficiente dos recursos naturais.	D1	Implantar ações para a melhoria da comunicação e divulgação da RESEX, da cultura caçara e de boas práticas anualmente	Quantidade de eventos divulgados; quantidade de materiais de comunicação elaborados; métricas de alcance da divulgação	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de manejo.
	D2	Elaborar e fortalecer acordos, relações sociais e comunitárias entre beneficiários e entorno		
4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade dos atributos físicos, biológicos, socioambientais e culturais da Unidade de Conservação.				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Promoção de ações de recuperação, enriquecimento ou repovoamento.	D1	Promover a divulgação e conhecimento sobre as legislações que incidem sobre o território, bem como dos instrumentos de gestão	alcance de divulgação; Quantidade de ações desenvolvidas relacionadas ao tema	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de gestão; Parcerias bem estabelecidas com beneficiários, conselho deliberativo, órgãos públicos e privados no cumprimento das ações e programas;
	D2	Estabelecer estratégias de fiscalização do território em parceria com Polícia Militar Ambiental e beneficiários.	plano de fiscalização elaborado	Comprometimentos dos beneficiários no cumprimento das ações e programas;
RESEX da Ilha do Tumbá				
5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO				
OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir, difundir e/ou incentivar a obtenção e valorização de conhecimentos, especialmente aqueles que possam contribuir à gestão da Unidade de Conservação em suas diversas ações.				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Promoção de ações de recuperação, enriquecimento ou repovoamento.	D1	Consolidar bancos de dados das pesquisas realizadas na UC	Quantificação de pesquisas realizadas; identificação de pesquisadores e instituições;	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de gestão;
	D2	Estabelecer ou renovar uma parceria com instituição de pesquisa para produção de conhecimento de interesse dos beneficiários	Parceria firmada	Parcerias bem estabelecidas com beneficiários, conselho deliberativo, órgãos públicos e privados no cumprimento das ações e programas;
	D3	Realizar encontros bianuais para trocas de conhecimento entre beneficiários, pesquisadores e outros atores de interesse	Número de encontros temáticos	Comprometimentos dos beneficiários no cumprimento das ações e programas;
	D4	Implantar protocolo de monitoramento sobre tema de interesse dos beneficiários	Protocolo elaborado e implantado	Continuidade dos contratos institucionais e programas governamentais;
	D5	Realização de no mínimo 3 pesquisas sobre temas prioritários	Pesquisas realizadas	Obtenção das licenças cabíveis para a execução da ação.
RESEX da Ilha do Tumbá				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES	
Articulação para estabelecimento de ações conjuntas de prevenção e controle de queimadas, uso de açores e controle do fogo em roças.	1.1	Buscar e organizar informações sobre as pesquisas realizadas no território e da comunidade científica presente e/ou atuante na RESEX da Ilha do Tumbá	Relacionamentos e parcerias	Disponibilização orçamentária financeira e de recursos humanos pela Fundação Florestal para viabilizar as ações dos programas de gestão;
	1.2	Elaborar e organizar bibliotecas de pesquisas, dados e informações relacionadas no território da RESEX da Ilha do Tumbá, buscando sua interoperabilidade com os demais bancos de dados e sistemas em uso e em desenvolvimento na SEMIL		
Fomento/incentivos	2.1	Elaborar, junto às comunidades tradicionais, protocolo de consulta, acompanhamento e devolutivas dos projetos de pesquisa e monitoramento.		
	2.2	Divulgar procedimentos para solicitação de autorização de pesquisa junto as instituições de pesquisas, ONGs, Universidades, etc.		
Difusão, devolutiva e integração com as comunidades	3.1	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da RESEX da Ilha do Tumbá.		
	3.2	Realizar encontros para promover o engajamento de profissionais e pesquisadores na produção e divulgação de estudos, em especial sobre as lacunas de conhecimento científico relevantes à sociobiodiversidade.		
Articulação para estabelecimento de ações conjuntas de prevenção e controle de queimadas, uso de açores e controle do fogo em roças.	1.3	Elaborar, junto às comunidades tradicionais, protocolo de consulta, acompanhamento e devolutivas dos projetos de pesquisa e monitoramento.		
	1.4	Divulgar procedimentos para solicitação de autorização de pesquisa junto as instituições de pesquisas, ONGs, Universidades, etc.		
Articulação para estabelecimento de ações conjuntas de prevenção e controle de queimadas, uso de açores e controle do fogo em roças.	1.5	Promover a celebração de parcerias voltadas à produção do conhecimento sobre o território, avaliação e planejamento de pesquisas prioritárias à gestão da RESEX da Ilha do Tumbá.		
	1.6	Realizar encontros para promover o engajamento de profissionais e pesquisadores na produção e divulgação de estudos, em especial sobre as lacunas de conhecimento científico relevantes à sociobiodiversidade.		
Articulação para estabelecimento de ações conjuntas de prevenção e controle de queimadas, uso de açores e controle do fogo em roças.	1.7	Promover encontros entre beneficiários e comunidade científica para a troca de conhecimento e a apropriação do conhecimento pela comunidade da RESEX da Ilha do Tumbá.		
	1.8	Articular campanhas de conscientização sobre prevenção de queimadas, uso de açores e controle do fogo em roças.		

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

- Ocorrida em 07 de dezembro de 2023;
- Deliberação **favorável** por 9 votos a um.



Enviado ao CONSEMA: março de 2024

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
**RESEX Taquari**





# INFORMAÇÕES GERAIS



## Lei de Criação

- Lei Estadual nº 12.810/2008

## Atributos

- Manguezais preservados e comunidades caiçaras

A Reserva Extrativista do Taquari está localizada no Complexo Estuarino Lagunar de Cananeia, abrangendo ambientes estuarinos e manguezais de grande importância para a manutenção da biodiversidade local. Protege manguezais do Rio Taquari e assegura a pesca para pescadores tradicionais de Cananeia. A RESEX constitui uma importância área de pesca artesanal e de subsistência para as comunidades locais.

# PROCESSO PARTICIPATIVO

## AGOSTO/2019 A DEZEMBRO/2023

- 02/08/2019 | Etapa de Planejamento: Reunião de Abertura;
- 16/10/2019 | Etapa de Planejamento: reuniões de formação de conselheiros e lideranças;
- 04/11/2021 | Etapa de Retomada: Oficina de Híbrida para organização dos trabalhos, pós ciclo de vacinação - COVID 19;
- 01/12/2021 | Etapa Caracterização: Oficina de Caracterização;
- 19/04/2023 | Etapa Zoneamento: Oficina de Zoneamento;
- 03/10/2023 | Etapa Programas de Gestão: Oficina de Programas de Gestão;
- 23/11/2023 | Reunião de Devolutivas I: Apresentação e Discussão das contribuições;
- 05/12/2023 | Reunião de Devolutivas II: Deliberação do Conselho Consultivo.

**ZONEAMENTO**  
**RESEX Taquari**



# ZONEAMENTO INTERNO

## CRITÉRIOS PARA DEFINIÇÃO DO ZONEAMENTO INTERNO

- Unidades de Conservação já existentes;
- Vegetação;
- Levantamento de informações das áreas de uso das comunidades (Contrato AMBGIS – 2019 -2022);
- Uso e cobertura do solo;
- Plano de Utilização;
- Recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- Fragilidade do solo e perigos e riscos de eventos geodinâmicos;
- Regiões com histórico ou potencial de uso para visitação.

# ZONEAMENTO INTERNO

O Zoneamento da Resex Taquari está dividido em **02 (duas) zonas** e **05 (cinco) áreas** sobrepostas às zonas, sendo:

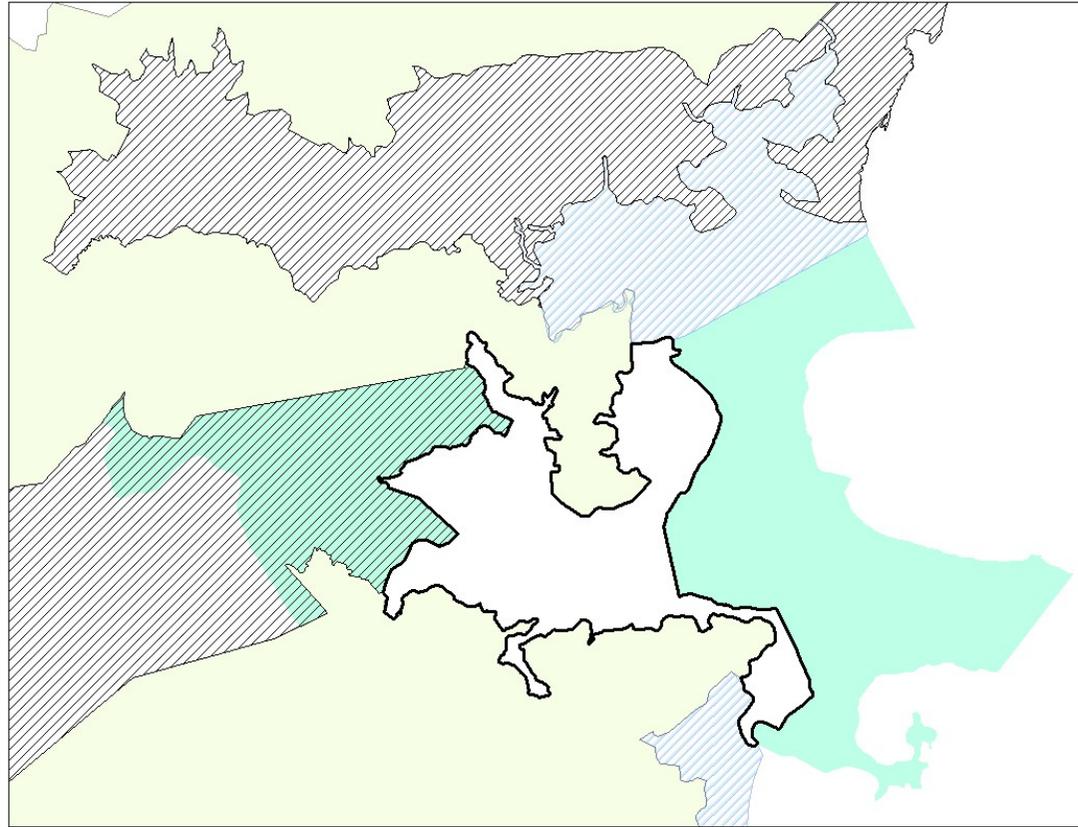
## ZONAS

- I. ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL INTENSIVO (ZMSI)
- II. ZONA DE MANEJO SUSTENTÁVEL EXTENSIVO (ZMSE)

## ÁREAS

- I. ÁREA HISTÓRICO-CULTURAL (AHC);
- II. ÁREA COMUNITÁRIA (AC);
- III. ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- IV. ÁREA DE RECUPERAÇÃO (AR);
- V. ÁREA DE EXPERIMENTAÇÃO (AE).

# ZONA DE AMORTECIMENTO



**ZA**

3.101,26 ha

## ZONA DE AMORTECIMENTO (ZA)

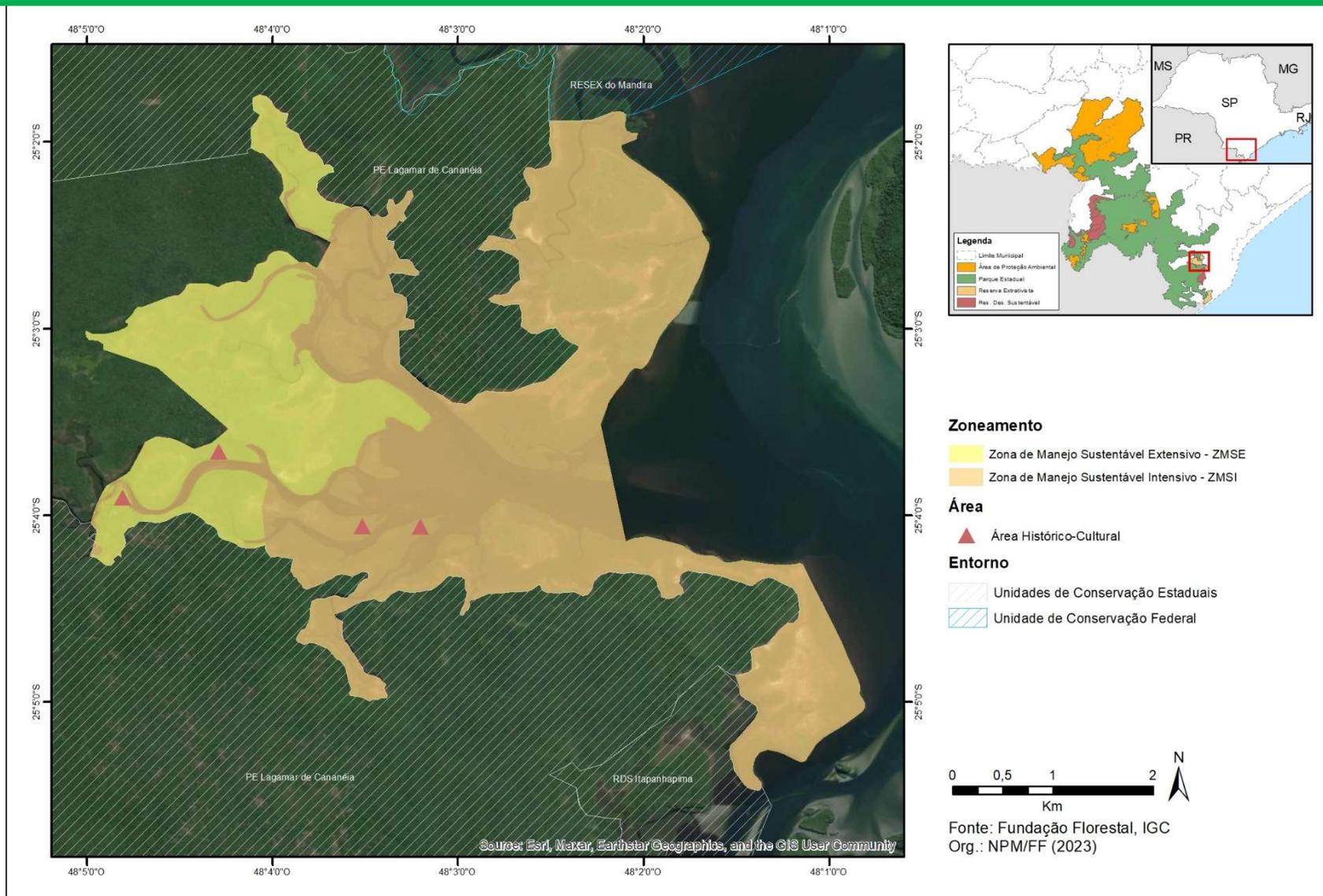
**DEFINIÇÃO:** É o entorno da Unidade de Conservação onde as atividades humanas potencialmente causadoras de impactos sobre os seus atributos estão sujeitas a diretrizes e normas específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a Unidade de Conservação.

**OBJETIVO:** Minimizar os impactos ambientais negativos sobre a unidade de conservação e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis no entorno.

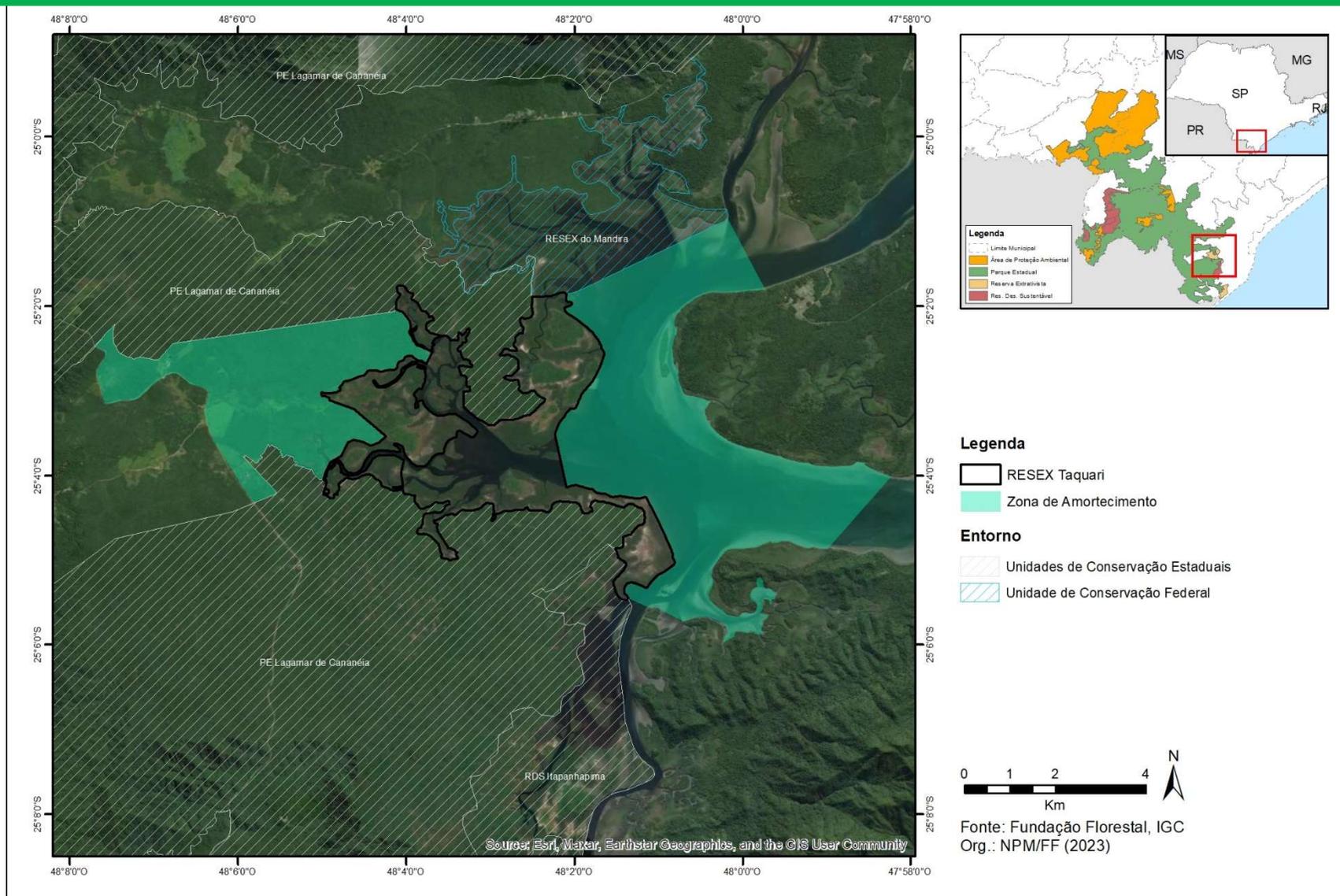
### CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A DELIMITAÇÃO DA ÁREA:

- Drenagem das Sub-bacias;
- Tipologia da vegetação nativa e respectivo estado de conservação;
- Uso do solo;
- Demais instrumentos de planejamento territorial (Plano de Manejo APA CIP);
- Marcos Geográficos Físicos (Rios, região lagunar).

# MAPA DO ZONEAMENTO INTERNO



# MAPA DA ZONA DE AMORTECIMENTO



**PROGRAMAS  
DE GESTÃO  
RESEX Taquari**



# PROGRAMAS DE GESTÃO

## PROGRAMAS DE GESTÃO | N° Diretrizes

- Programa de **Manejo e Recuperação** | 02
- Programa de **Desenvolvimento Sustentável** | 04
- Programa de **Interação Socioambiental** | 04
- Programa de **Proteção e Fiscalização** | 03
- Programa de **Pesquisa e Monitoramento** | 05

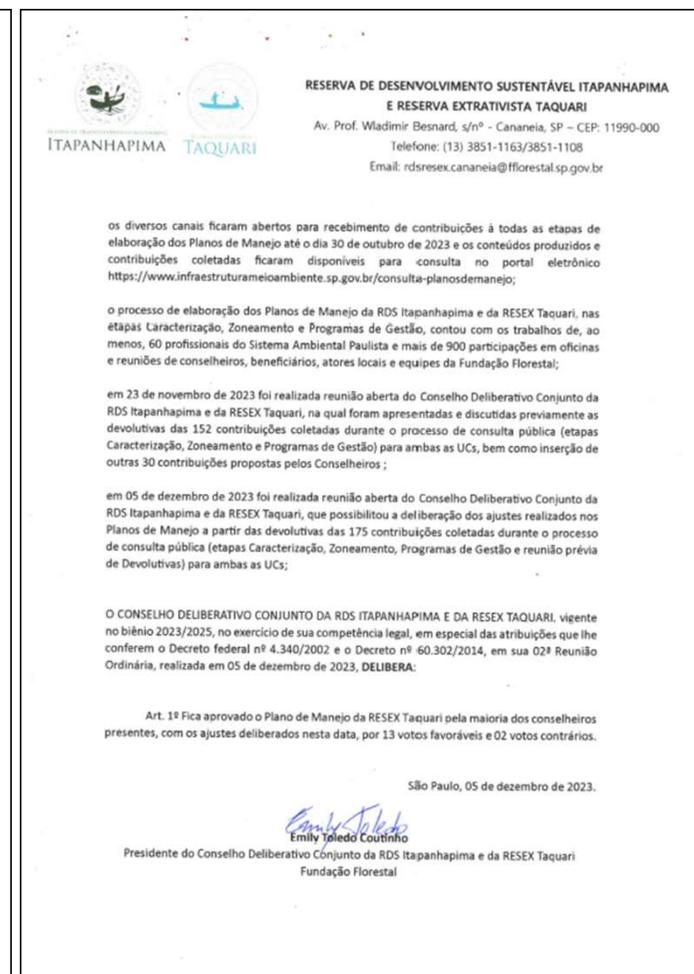
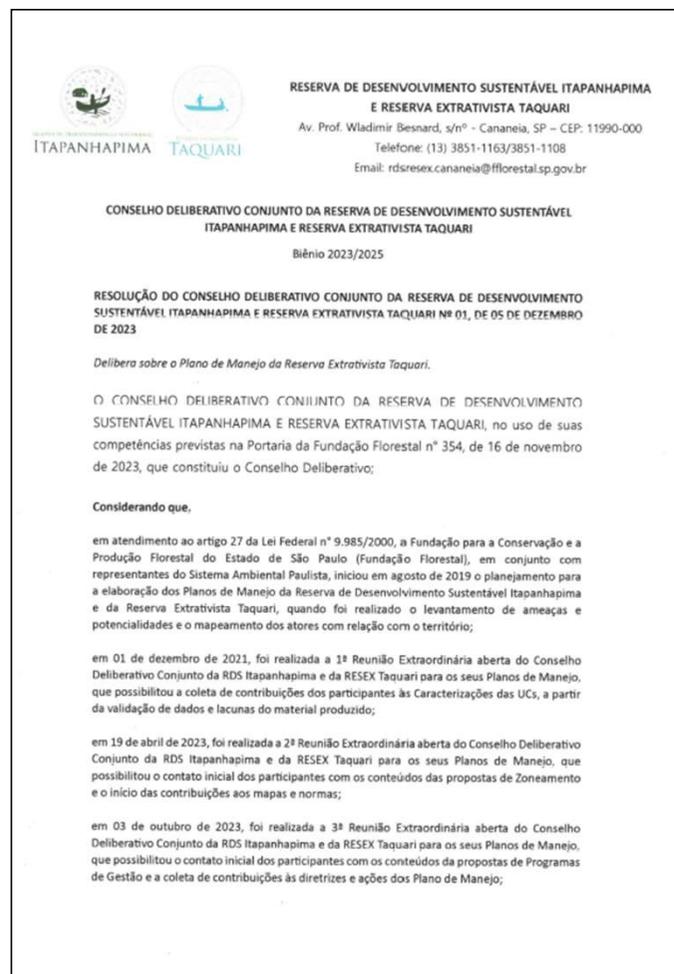


RENEX TAQUARI					
1- PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO					
DETALHE DO PROGRAMA: Avaliar e conservar a diversidade biológica e as funções dos ecossistemas aquáticos em lotes, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.					
OBJETIVO ESTRATÉGICO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Promover a conservação e a recuperação ambiental dos recursos hídricos.	01	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Capacidade institucional, financeira e de recursos humanos para Fundação Paranaíba.		
	02	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.		
2- PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
DETALHE DO PROGRAMA: Criar condições de vida melhores, bem como melhorar a qualidade ambiental, mediante o controle e a fiscalização de ações ilegais, visando a melhoria da qualidade de vida da população em geral e a conservação dos recursos hídricos.					
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Promoção de ações que fortaleçam a sustentabilidade ambiental dos municípios atendidos.	01	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Capacidade institucional, financeira e de recursos humanos para Fundação Paranaíba.		
	02	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.		
RENEX TAQUARI					
3- PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL					
DETALHE DO PROGRAMA: Promover a interação socioambiental entre a população em geral e os recursos hídricos, visando a melhoria da qualidade de vida da população em geral e a conservação dos recursos hídricos.					
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Promoção de ações que fortaleçam a sustentabilidade ambiental dos municípios atendidos.	01	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Capacidade institucional, financeira e de recursos humanos para Fundação Paranaíba.		
	02	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.		
RENEX TAQUARI					
4- PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO					
DETALHE DO PROGRAMA: Proteger e fiscalizar os recursos hídricos, visando a melhoria da qualidade de vida da população em geral e a conservação dos recursos hídricos.					
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Promoção de ações de recuperação ambiental dos municípios atendidos.	01	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Capacidade institucional, financeira e de recursos humanos para Fundação Paranaíba.		
	02	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.		
RENEX TAQUARI					
5- PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO					
DETALHE DO PROGRAMA: Promover a pesquisa e o monitoramento dos recursos hídricos, visando a melhoria da qualidade de vida da população em geral e a conservação dos recursos hídricos.					
OBJETIVO	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES		
Promoção de ações de recuperação ambiental dos municípios atendidos.	01	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Capacidade institucional, financeira e de recursos humanos para Fundação Paranaíba.		
	02	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.	Manter a qualidade ambiental dos recursos hídricos, por meio de ações de recuperação ambiental, manejo dos ecossistemas naturais com fins recreacionísticos e esportivos, visando o bem-estar.		

# MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

## DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

- Ocorrida em 05 de dezembro de 2023;
- Deliberação **favorável** por 13 votos a favor e 2 votos contrários.



Enviado ao CONSEMA: março de 2024

DISCUSSÕES CTBIO  
- CONSEMA



# REUNIÕES CTBIO

## 130ª REUNIÃO DA CTBIO (07.07.2025)

### 1. Abertura e definição da relatoria dos trabalhos (IPA).

### 2. Premissas dos Planos de Manejo:

- Não caracterizam comunidades tradicionais, apenas indicam indícios já existentes;
- Reconhecimento de comunidades tradicionais é competência de órgãos específicos.

### 3. Apresentação do Plano de Manejo:

- Contexto e roteiro metodológico para a categoria RESEX;
- Andamento dos trabalhos na região do MOJAC e próximas etapas.

#### 3.1. RESEX Ilha do Tumba e RESEX Taquari:

- Apresentação dos Planos de Manejo, com destaque para:
  - Caracterização (meio físico, biótico e antrópico);
  - Zoneamento, programas e participação social;
  - Aprovação dos Planos de Manejo pelo Conselhos Deliberativo da RESEX Taquari em 05/12/2023 e RESEX Ilha do Tumba em 07/12/2023.
- Discussões sobre:
  - Composição do Conselho da UC;
  - Ocorrência e regularização da pesca amadora dentro da RESEX, porém o conselho deliberativo não autorizaram;
  - Sobreposição do território do Rio das Minas com o território do PELC e RESEX. Processo ainda está em análise pelo ITESP – órgão responsável pelo tema;
  - Considerações sobre garantia de direitos das comunidades tradicionais antes da delimitação oficial de territórios.
  - Competência e limites do PM quanto ao reconhecimento de territórios tradicionais.
  - Importância de ouvir comunidades e evitar conflitos, com destaque para o amplo processo participativo realizado no território;
  - Ações específicas nos Programas de gestão de conflitos nos programas de gestão.
  - Plano de Manejo aprovado pelos conselhos deliberativos, conforme previsto na lei.

# REUNIÕES CTBIO

## 131ª REUNIÃO DA CTBIO (06.08.2025)

### 1. Abertura e contextualização

- Continuação da reunião anterior para tratar dos planos de manejo das duas RESEX, inéditos na CTBio.
- Planos já aprovados pelos Conselhos Deliberativos das unidades, cabendo à CTBio apenas ciência e eventual contribuição antes do envio ao plenário do Consema.

### 2. Apresentação técnica

- Relatórios incluíram zoneamento interno e zonas de amortecimento.
- Processos participativos envolveram diretamente as comunidades tradicionais e outros atores locais.
- Critérios técnicos e procedimentos metodológicos foram respeitados.

### 3. Questões sobre normas e aceiros

- Debate sobre obrigatoriedade e parâmetros para implantação de aceiros em APP e reservas legais.
- Importância de regras de aceiros para prevenção de incêndios, considerando aumento de ocorrências.
- Resolução sobre medidas preventivas contra incêndios, com previsão de metragem, em elaboração pelos órgãos competentes.

### 4. Ajustes solicitados no relatório

- Inclusão no texto final sobre aceiros: *“conforme parâmetros a serem estabelecidos pelos órgãos competentes”*.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## PLANO DE MANEJO DA RESEX ILHA DO TUMBA E RESEX TAQUARI:

- A proposta do Plano de Manejo da Resex Ilha do Tumba e Resex Taquari seguiu as diretrizes estabelecidas pelo Roteiro Metodológico para Planos de Manejo das Unidades de Conservação do Estado de São Paulo, atendendo à legislação ambiental vigente, em especial ao Decreto Estadual nº 60.302, de 27 de março de 2014;
- O conteúdo da caracterização das Unidades de Conservação é sintético, suficiente e qualificado para a elaboração do zoneamento e dos programas, oferecendo um instrumento pragmático à gestão da UC;
- Os Planos de Manejo foi discutido e elaborado pelo Comitê de Integração dos Planos de Manejo, com a participação dos atores locais e dos representantes do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA na CTBio; os ritos exigidos pela legislação vigente foram cumpridos, em especial em relação ao conteúdo e à participação social;
- A participação da sociedade possibilitou o esclarecimento aos atores envolvidos e permitiu o aprimoramento da proposta dos Planos de Manejo. A participação se deu por meio de oficinas, em reuniões com o Conselho Deliberativo ampliado, em reuniões setoriais e por meio de portal eletrônico;
- As propostas dos Planos foram devidamente aprovadas pelos Conselhos Deliberativo das Unidades;
- Após encaminhamento ao CONSEMA, os Planos foram objetos de análise pela CTBio, sendo apreciado e discutido em duas reuniões;
- A CTBio aprovou as propostas dos Planos de Manejo da Resex Ilha do Tumba e Resex Taquari, com ajuste apresentado na 131ª reunião e aprovado por todos os presentes.

# OBRIGADO!



FUNDAÇÃO FLORESTAL



ILHA DO TUMBA



TAQUARI



IPA  
INSTITUTO DE  
PESQUISAS AMBIENTAIS

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística  **SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO